



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 115ª REUNIÃO

Data: 17 de setembro de 2012

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, agradecendo a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 114ª Reunião do CMSE, de 8 de agosto de 2012, sendo aprovada por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN, informando que no mês de agosto/2012 ficou configurado o fenômeno *El Niño*, no entanto foi observada intensificação no bloqueio de frentes frias no Brasil, ocasionando precipitação abaixo da média na região Sul. Esse bloqueio começou a perder força na primeira quinzena de setembro/2012, de forma que para o restante do mês são esperadas precipitações acima da média na região Sul e no sul da região Sudeste, abrangendo as bacias dos rios Paraná, Paranapanema e Tietê. Nas demais bacias do SIN a perspectiva é de precipitação próxima da média, exceto no trecho da bacia do rio São Francisco, incremental à UHE Sobradinho, que deverá apresentar precipitação abaixo da média.

Considerando o cenário de afluições previsto para setembro/2012, a estimativa é atingir, no final desse mês, um armazenamento (%EAR_{máx}) de 49,1% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 40,1% no Nordeste, 37,8% no Sul e 46,2% no Norte.

Ressaltou ainda que, segundo a Revisão 2 do Programa Mensal de Operação – PMO de setembro/2012, são previstos 7.878 $\overline{\text{MW}}$ de geração térmica por ordem de mérito e 453 $\overline{\text{MW}}$ por Procedimento Operativo de Curto Prazo – POCP.

Com relação à política de intercâmbios, as regiões Sul e Sudeste/Centro-Oeste serão exportadoras de energia. A região Nordeste será importadora de energia em função das baixas afluições, bem como a região Norte, para controle do deplecionamento do reservatório da UHE Tucuruí ao longo do período seco.

Quanto à carga, a média mensal prevista para setembro/2012 no SIN é de 60.989 $\overline{\text{MW}}$, o que representará uma elevação de 4,2% em relação ao mês de setembro/2011.

O ONS relatou também a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Presidente Médici, Jorge Lacerda e TermoNorte II, de modo a prover segurança elétrica às áreas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia. Ressaltou, entretanto, que o despacho necessário para as usinas Candiota III, Presidente Médici e Jorge Lacerda são cobertos por suas inflexibilidades.

Foi apresentada também uma visão prospectiva do atendimento energético no período de setembro a dezembro/2012, detalhando o acompanhamento da evolução do armazenamento da região Nordeste e da curva de referência da UHE Tucuruí. Destacou a elevação da carga do SIN, devido às altas temperaturas, e que em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis na UHE Sobradinho, a política energética indica a maximização da defluência turbinada na UHE Três Marias. Ressaltou também que em 13 de setembro de 2012 foram paradas seis unidades da fase II da UHE Tucuruí e que em breve deverão parar as demais unidades dessa fase da usina.

Assim sendo, diante das perspectivas de evolução dos armazenamentos e da folga de geração tipo GT1A, foram propostas pelo Operador e aprovadas pelo Comitê medidas operativas adicionais.

Deliberação: Foram aprovadas pelo Comitê as seguintes medidas a serem adotadas na operação eletroenergética:

- Flexibilização de 1,0 m na cota mínima da UHE Itaipu;
- Manutenção do vertimento da UHE Serra da Mesa até a caracterização do período úmido;
- Não utilização da margem de tolerância nos níveis de segurança do POCP no período da Revisão 3 do PMO de setembro até novembro/2012.

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 344 novas usinas, totalizando 43.277,8 MW, e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Destacou que 45% dos empreendimentos de geração monitorados encontram-se com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral existe um atraso médio de sete meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial após a última reunião do Comitê, contemplando, dentre outras, a unidade 7 da UHE Estreito (135 MW).

Foi apresentada ainda uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.385,44 $\overline{\text{MW}}$ de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões de energia A-5/2005, A-3/2006, A-5/2006, A-3/2007, A-3/2007 FA, A-5/2007, A-3/2008, Reserva 2008 e Reserva 2009.

Para a transmissão foi apresentado, inicialmente, que estão sendo monitorados 19.543 km de linhas de transmissão e 49.095 MVA de capacidade de transformação e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Ressaltou que 22% dos cronogramas das linhas de transmissão monitoradas encontram-se com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral existe um atraso médio de catorze meses nas datas previstas desses empreendimentos.

Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 46% encontram-se com as datas de tendência dentro do previsto e o atraso médio é de seis meses.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação após a última reunião do Comitê, destacando, dentre outros, o compensador estático da SE Rio Branco.

Foi informado que está sendo feito um trabalho conjunto com as associações das transmissoras visando melhor diagnosticar os motivos dos atrasos dos empreendimentos de transmissão, inclusive com relação às causas de problemas de licenciamento, e que, além das reuniões de rotina de monitoramento da expansão da transmissão, a SEE/MME realiza reuniões específicas com os Agentes responsáveis pelos maiores atrasos, convidando também, quando necessário, os órgãos envolvidos no licenciamento ambiental.

Foi sugerido que no quadro de atrasos de subestações a SEE/MME apresente uma segmentação dos atrasos relativos a subestações novas e a reforços de subestações existentes.

Também foi solicitado que o ONS apresente ao Comitê os impactos dos atrasos das linhas de transmissão mais relevantes.

4. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

Foram apresentadas as datas de tendência definidas na reunião mensal ordinária do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração, de 22 de agosto de 2012, coordenada pelo DMSE/SEE/MME, bem como na reunião extraordinária desse mesmo Grupo, realizada em 15 de agosto de 2012, que, conforme deliberado na reunião anterior do Comitê, teve por objetivo melhor analisar as datas de tendência de usinas térmicas do Leilão A-5/2008.

Foi relatado pela SEE/MME que na reunião extraordinária do Grupo foi definido se considerar as referidas usinas como “sem previsão”, haja vista que elas não possuem nem Licença de Instalação – LI, nem financiamento, bem como estão sem obras em andamento e não cumpriram os marcos de implantação estabelecidos. Também foi considerado o histórico do empreendedor com relação aos compromissos de leilões anteriores.

A CCEE e a ANEEL consideraram a proposta adequada, entretanto o ONS manifestou preocupação em adotar tal posição antes de um ato formal da ANEEL.

Diante do exposto, foi definido aguardar cerca de quinze dias para a ANEEL concluir sua análise e emitir manifestação a respeito, quando, então, o Comitê apreciará novamente a proposta.

As demais datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião de 22 de agosto de 2012 e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 14/2012-SEE-MME, em 23 de agosto de 2012.

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE do período de 9 de agosto de 2012 a 17 de setembro de 2012, envolvendo sete ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Dentre essas ocorrências destaca-se a perturbação do dia 11 de agosto de 2012, às 16h33, envolvendo as LTs 69 kV Porto Velho – Tiradentes, cujo corte de carga foi da ordem de 120 MW, com tempo médio de restabelecimento de 27 minutos. O ONS irá realizar reunião de análise dessa perturbação (RAP), em função de, durante a eliminação dos defeitos, ter ocorrido desligamentos envolvendo a UTE Termonorte II e a UHE Santo Antônio, de forma recorrente.

6. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE fez um relato das Liquidações Financeiras de junho/2012 e julho/2012, ocorridas nos dias 13 de agosto de 2012 e 12 de setembro de 2012, respectivamente, envolvendo todos os Agentes que comercializam energia no Ambiente de Comercialização Regulado – ACR e Livre - ACL.

Informou que a inadimplência atual é de 13,83%, equivalente a R\$ 72,3 milhões, e que, desse montante, R\$ 66,1 milhões referem-se à apenas dois Agentes, que motivaram o aumento da inadimplência.

7. BALANÇO DOS TESTES NAS USINAS A ÓLEO

Atendendo à deliberação da reunião anterior do Comitê, a ANEEL apresentou um balanço dos testes realizados nas usinas a óleo das regiões Norte e Nordeste do SIN, que vêm sendo realizados com o objetivo de averiguar suas disponibilidades, conforme regulamentado nas Resoluções Normativas ANEEL Nº 310/2008 e Nº 420/2010.

Foi apresentada uma síntese da situação das fiscalizações e testes realizados para as seguintes usinas: Pau Ferro I, Termomanaus, Potiguar, Potiguar III, Campina Grande, Geramar 1, Geramar 2, Termoparaíba, Termonordeste, Petrolina, Global I, Global II, Termocabo, Maracanaú, Camaçari Muricy e Camaçari Polo.

Relatou ainda que as seguintes usinas estão com operação comercial suspensa: São Jerônimo (uma unidade), Nutepa, Brasília, Piratininga (duas unidades), Carioba e Santa Cruz (duas unidades), além da UTE William Arjona, cujo processo está em andamento.

8. GT COPA 2014 – ANDAMENTO DAS AÇÕES

A SEE/MME apresentou uma síntese das atividades que vêm sendo realizadas visando à garantia de atendimento da demanda de energia elétrica para a Copa 2014.

Destacou que a SEE/MME vem fazendo um monitoramento específico e detalhado para as obras e implementações relacionadas às cidades-sede, em que são acompanhados os empreendimentos de distribuição e transmissão de energia elétrica, incluindo o Plano de Modernização de Instalações – PMI.

Foi apresentado também um balanço das reuniões que vêm sendo realizadas nas cidades-sede: onze reuniões já foram realizadas, envolvendo trinta empresas, e uma está por realizar, já estando, entretanto, marcada para o dia vinte e seis próximo.

Apresentou uma visão geral do andamento das obras para a Copa 2014, ressaltando os empreendimentos cujas datas estão previstas para após dezembro/2013. Informou que a SEE/MME, além das ações rotineiras de monitoramento desses empreendimentos, estará convocando os dirigentes das empresas de distribuição responsáveis por esses empreendimentos para cobrar providências visando o cumprimento dos prazos e da necessidade de a EPE e o ONS avaliarem os impactos dos atrasos dos empreendimentos de transmissão e possíveis alternativas, conforme já solicitado pela SEE/MME.

Ressaltou ainda que o MME convocará a EPE e o ONS para uma reunião visando tratar esse assunto e, se necessário, uma revisão do relatório “Síntese Gerencial das FTs Copa 2014” será submetida ao CMSE.

Salientou, contudo, que o critério FIFA para atendimento elétrico à Copa 2014 resume-se a cada estádio ter dupla alimentação, proveniente de subestações distintas, e que não teremos problema para esse atendimento nas doze cidades-sede.

9. ASSUNTOS GERAIS

O Senhor Ministro registrou a presença do Sr. Nelson Leite, Presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADEE, convidado para participar da reunião, que agradeceu o convite.

A SEE/MME relatou que está buscando viabilizar o suprimento de gás para a UTE Uruguaiana e que é necessário que o ONS identifique os montantes de geração e períodos necessários.

Deliberação: O ONS deverá elaborar e encaminhar ao Comitê uma Nota Técnica contemplando os requisitos mínimos de geração para a UTE Uruguaiana, bem como os períodos de necessidade.

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Antonio Coimbra	MME
João José de Nora Souto	MME
Amilcar Guerreiro	EPE
Francisco Arteiro	ONS
José Cesário Cecchi	ANP
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
Nelson Fonseca Leite	ABRADEE
Joaquim Gondim	ANA
Domingos Romeu Andreatta	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Altino Ventura Filho	MME
Nelson Hubner	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Alessandro D'Afonseca Cantarino	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Thiago Pereira Soares	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
José Brito Trabuco	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Juliano Vilela Borges dos Santos	MME
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Ricardo Suassuna	MME
Hermes J. Chipp	ONS